

“O Portal da Carta Social integrou o espaço da Segurança Social presente na Mostra Portugal Tecnológico 2009.”

02
2009



DESTAQUES

O processo de actualização da Carta Social 2009

Estudo sobre a dependência

Serviço de Apoio Domiciliário

Portugal Tecnológico 2009

Carta Social

FOLHA INFORMATIVA

Mais informação sobre a Rede de Serviços e Equipamentos



Nota introdutória

Com o objectivo de disponibilizar mais informação da Rede de Serviços e Equipamentos, a presente Folha Informativa inclui quatro temas em destaque, designadamente: o processo de actualização da Carta Social relativo aos dados de 2009, um estudo sobre a dependência, um trabalho sobre as tendências do

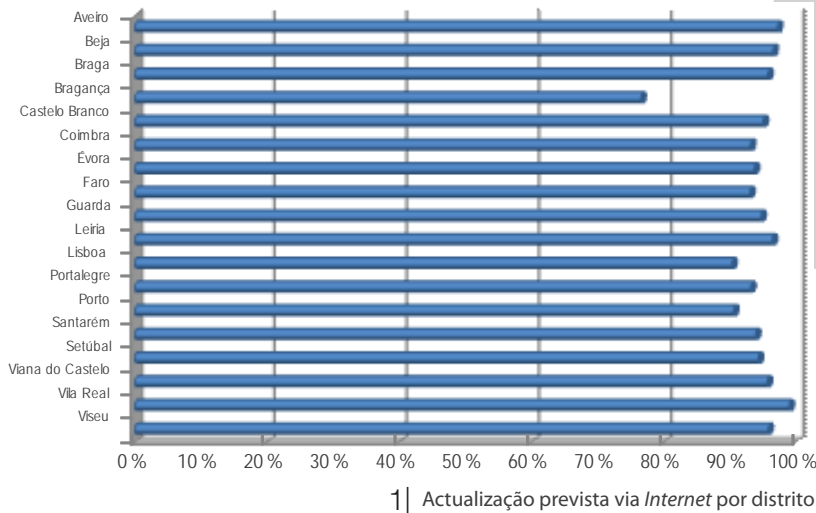
Serviço de Apoio Domiciliário e a participação do Portal da Carta Social na Mostra Portugal Tecnológico decorrida nos dias 7, 8, 9 e 10 de Outubro. Estes elementos espelham algumas das actividades recentes do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) no âmbito da Carta Social e da Acção Social.

O processo de actualização 2009

O processo de actualização da Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos, por referência a 31 de Dezembro, vai decorrer pelo terceiro ano consecutivo via *online*. Deste modo, as instituições constantes na base de dados da Carta Social e que disponibilizem os seus endereços electrónicos poderão aceder directamente aos respectivos formulários e efectuar o seu preenchimento para actualização da informação. Nas situações em que as instituições não disponham de condições para realizar a actualização via *Internet*, a actualização continuará a ser efectuada com base no preenchimento dos formulários em suporte papel.

“A actualização abrangerá previsivelmente 93 % do universo das Instituições.”

De acordo com o número de instituições que manifestaram até ao momento interesse em efectuar o preenchimento via *Internet*, a percentagem de actualização prevista ultrapassa os 93 % se considerarmos o universo total de instituições existentes na base de dados da Carta Social. Este valor está acima das expectativas iniciais e, a concretizar-se, constituirá um aumento notável em relação ao número de instituições que aderiram em 2008 à actualização via *Internet*.



Estudo sobre a dependência

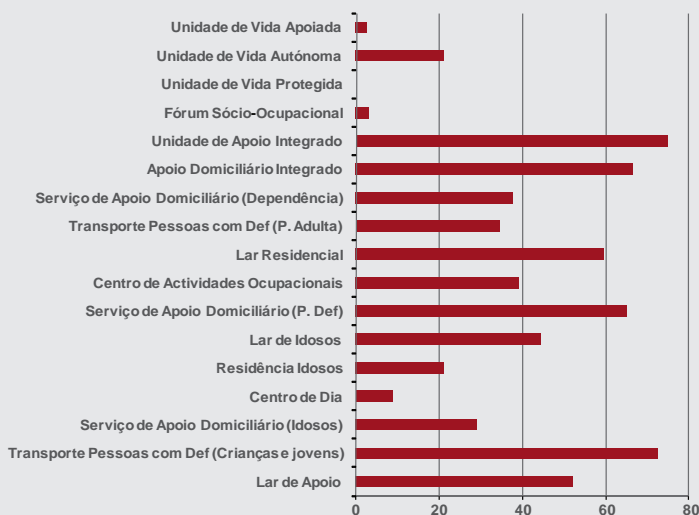
O GEP editou recentemente o estudo “A dependência: o apoio informal, a rede de serviços e equipamentos e os cuidados continuados integrados”, baseado fundamentalmente nos dados da Carta Social e que se traduziu numa reflexão crítica sobre a dependência, colocando em evidência a responsabilidade social e económica das redes de suporte na velhice e o papel do Estado, através das políticas públicas de protecção social.

A protecção social e a dependência em Portugal

O trabalho efectuado refere a permanência em Portugal de um modelo misto de solidariedade na velhice e na dependência. Embora em processo de mutação progressiva, a rede informal, ancorada na família ou vizinhança, continua activa não existindo ainda, como noutros países, um problema de solidariedade intergeracional. A rede formal, baseada essencialmente nos apoios público-privados, pecuniários e/ou em espécie, desenvolvidos através das respostas da Rede de Serviços e Equipamentos (RSE) e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tem vindo paulatinamente a reforçar não só a capacidade instalada, como os meios físicos, técnicos e humanos de apoio.

Os utentes das respostas sociais e a dependência

A investigação comprovou a existência de pessoas dependentes em todas as 17 respostas sociais da RSE estudadas e agrupadas em 5 tipos diferentes de população alvo seleccionados, sendo que cerca de 1 em cada 3 utentes/clientes encontravam-se em situação de dependência ou de grande dependência.



2| Peso percentual do número de utentes em situação de dependência a frequentar as respostas sociais da Rede de Serviços e Equipamentos (respostas seleccionadas), por resposta social, 2007

| População alvo | Resposta Social |
|---|--|
| Crianças e Jovens com Deficiência | Lar de Apoio e Transporte de Pessoas com Deficiência (Crianças e Jovens). |
| Pessoas Adultas com Deficiência | Lar Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Actividades Ocupacionais e Transporte de Pessoas com Deficiência (População adulta). |
| População Idosa | Lar de Idosos, Residência, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. |
| Pessoas em Situação de Dependência | Serviço de Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Integrado e Unidade de Apoio Integrado. |
| Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico | Forum Socio-Ocupacional, Unidade de Vida Protegida, Unidade de Vida Apoiada e Unidade de Vida Autónoma. |

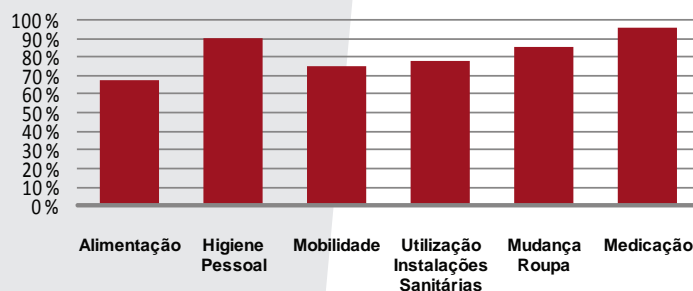
3| Respostas Sociais

Em termos de caracterização por género, cerca de 64 % das pessoas dependentes ou grandes dependentes pertenciam ao sexo feminino.

Um olhar mais profundo sobre o Lar de Idosos

O trabalho aprofundou a análise nos lares de idosos com pessoas em situação de dependência ou de grande dependência. Deve-se destacar que a maioria das pessoas com dependência inserida nos lares de idosos seleccionados é caracterizada por ter ingressado no lar devido à manifesta incapacidade em gerir as suas actividades de vida diárias (AVD), necessitando permanentemente de apoio em praticamente todas estas actividades. Relativamente ao tempo de permanência no lar, constata-se que cerca de 40 % dos idosos residem nesta resposta social até 3 anos, 30 % permanecem institucionalizados entre 4 e 6 anos, sendo de 30 % a percentagem de utentes cujo período de permanência é mais longo (mais de 7 anos).

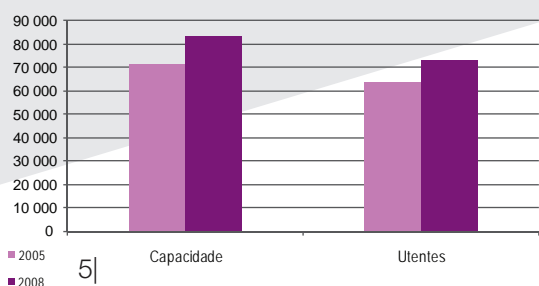
4| Distribuição percentual dos utentes dependentes nos lares de idosos segundo as necessidades de ajudas diárias, 2005



Serviço de Apoio Domiciliário

O GEP tem em desenvolvimento um estudo intitulado "O Serviço de Apoio Domiciliário em Portugal: Caracterização e Funcionamento". O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) ao assegurar a satisfação das necessidades básicas dos utentes constitui-se como uma alternativa à institucionalização, permitindo a permanência dos utentes no seu meio habitacional. As características desta resposta, associadas à ainda insuficiente cobertura de estruturas residenciais, têm estimulado o nível de procura por parte das famílias portuguesas e simultaneamente o incremento da capacidade instalada fundamentalmente por parte da rede solidária. Este crescimento tem sido conseguido através de diferentes programas e incentivos públicos, não obstante a dinâmica que se pode observar na rede privada lucrativa.

De acordo com o estudo em curso, o grupo dos idosos com 80 ou mais anos constitui a maioria dos utentes (58 %) apoiados por esta resposta, o que comprova a sua importância como suporte à autonomia das pessoas muito idosas. Em termos demográficos, esse grupo etário representa menos de um quarto da população idosa (24,7 %). Por contraponto, se do ponto de vista demográfico as pessoas com idade compreendida entre os 65 e 74 anos representavam em 2008 mais de metade da população idosa (53,6 %), ao nível dos utentes do SAD a representatividade desse grupo etário estava próxima de um quinto do total de utentes (19,8 %). É de salientar, ainda, que a percentagem de idosos do grupo dos 65 aos 69 anos apoiada pelos serviços desta resposta social é de apenas 6,6 %.

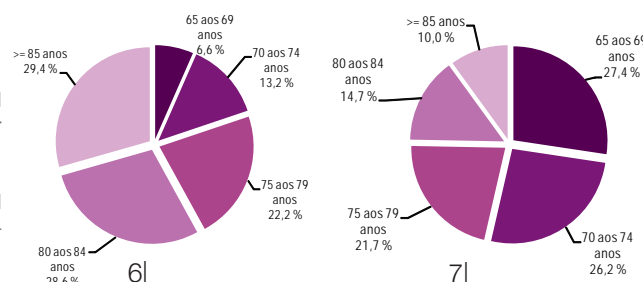


5|

5| Serviço de Apoio Domiciliário

6| Distribuição percentual dos utentes em SAD por idade, 2008

7| Distribuição percentual da População Idosa residente, 2008



6|

7|

Portugal Tecnológico 2009

O Portal da Carta Social integrou o espaço da Segurança Social presente na Mostra Portugal Tecnológico 2009. Este evento decorreu de 7 a 10 de Outubro de 2009 na FIL – Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações. O objectivo desta participação consistiu na divulgação das vantagens deste meio de informação para os cidadãos que procuram uma resposta social da rede de serviços e equipamentos sociais como por exemplo, uma creche, um lar de idosos ou um centro de actividades ocupacionais, proporcionando a possibilidade de experimentar este serviço durante a Mostra.



Para além do Gabinete de Estratégia e Planeamento com a apresentação da Carta Social estiveram igualmente presentes na Mostra o Instituto de Informática e o Instituto da Segurança Social com os serviços Segurança Social Directa, Portal da Segurança Social, VIA Segurança Social, Social TV e Interoperabilidade. Pretendeu-se com esta iniciativa divulgar o que ao longo dos últimos anos a Segurança Social tem vindo a desenvolver para facilitar o seu relacionamento com Empresas, Cidadãos e com os diversos organismos do Estado.



Consulte a Carta Social



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Carta Social - Folha Informativa n.º 2 - Outubro 2009

EDITOR: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

AUTOR: Equipa de Políticas de Segurança Social (EPSS)

DESIGN GRÁFICO: Etnaga - Cons. Sist. Informação

PERIODICIDADE: Trimestral

ISSN: 1747-3434

Gabinete de Estratégia e Planeamento
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Rua Castilho, n.º 24 Tel. 21 311 49 00
1250-069, Lisboa Fax 21 311 49 80
E-mail: cartasocial@gep.mtss.gov.pt

www.cartasocial.pt

